

Infeciologia | Caso Clínico

EP-226 - (1JDP-10234) - TROMBOSE DOS SEIOS VENOSOS NO CONTEXTO DE MASTOIDITE AGUDA – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Inês Patrício Rodrigues¹; Joana Pinto Oliveira¹; Helena Pereira¹; Clara Magalhães²; Jorge Spratley³; Cristina Cândido¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 2 - Serviço de Otorrinolaringologia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 3 - Serviço de Otorrinolaringologia, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução / Descrição do Caso

A otite média aguda (OMA) é uma infeção comum, que cursa habitualmente de forma benigna. Contudo, a extensão do processo infeccioso às estruturas adjacentes pode resultar em múltiplas complicações, das quais se destaca a mastoidite aguda (MA). Por sua vez, esta pode resultar em complicações intracranianas graves e potencialmente fatais, como a trombose dos seios venosos.

Caso Clínico: Criança de 2 anos, sexo masculino, saudável. Trazida ao Serviço de Urgência por febre, mau estado geral e edema da região retroauricular direita. Ao exame objectivo (EO) com OMA bilateral, protusão do pavilhão auricular direito, com edema, dor e rubor da região mastoideia ipsilateral. Sem défices neurológicos. Restante EO sem alterações.

Analicamente com 13.000/ μ L leucócitos, neutrófilos 8.400 / μ L e PCR 27,80 mg/dl. Realizou TC crânio-encefálica que confirmou o diagnóstico de MA bilateral. Iniciada antibioterapia endovenosa. Em D2 realizada miringotomia bilateral, com inserção de tubos de timpanostomia e drenagem abundante de conteúdo purulento.

Em D4 com agravamento franco do estado geral, tendo sido realizada angio-TC crânio-encefálica, salientando-se “trombose do seio lateral e sigmóide direitos”. Transferido para um hospital terciário, sendo submetido a mastoidectomia direita. Manteve antibioterapia endovenosa durante 33 dias, com uma evolução favorável. Sob anticoagulação durante 6 meses.

Comentários / Conclusões

No contexto de uma infeção do ouvido médio, a possibilidade de uma complicação intracraniana, da qual é exemplo a trombose dos seios venosos, deve ser considerada perante uma evolução clínica desfavorável. Uma elevada suspeição clínica, o diagnóstico por técnicas de imagem e uma terapêutica atempada, são fatores determinantes para um melhor prognóstico.

Palavras-chave : trombose seios venosos, mastoidite aguda